

GEOGRAFIA - Grupos C, D e H - Gabarito

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

“Muita coisa mudou na cabeça dos nordestinos.”



Ministério do Interior: Banco do Nordeste do Brasil S.A.

O lento crescimento, que durante muitas décadas caracterizou a economia do Nordeste, foi substituído pelo forte dinamismo de numerosas atividades desenvolvidas na região. De 1960 a 1988, enquanto a base de sua economia passava do setor agropecuário para a indústria e os serviços, o Nordeste apresentou uma taxa de crescimento superior à média nacional em cerca de 10%. O tradicional setor primário-exportador deixou de ser a marca da região. Em sua economia, tomaram corpo, desde a década de 1970, diversos “pólos dinâmicos” dotados de estrutura econômica moderna, responsáveis em grande parte pelo bom desempenho recente da economia regional. Algumas dessas áreas de intensa modernização seriam as seguintes:

- . o pólo petroquímico de Camaçari;
- . o pólo têxtil e de confecções de Fortaleza;
- . o complexo minero-metalúrgico do Maranhão, associado ao Programa Grande Carajás;
- . o pólo agroindustrial de Petrolina/Juazeiro, baseado em projetos de irrigação no Médio São Francisco;
- . as áreas de agricultura moderna de grãos, que se estendem pelos cerrados do oeste baiano ao sul do Maranhão e do Piauí;
- . o pólo de fruticultura do Rio Grande do Norte, baseado na agricultura irrigada do Vale do Açu.

a) Considerando as informações do texto acima, identifique uma ação Estatal responsável pela modernização da economia nordestina, nas últimas décadas.

Resposta:

O candidato pode identificar uma das seguintes ações Estadais:

— A forma de atuação Estatal mais conhecida é o programa de incentivos fiscais implantado pela SUDENE desde o início da década de 1960, focado na industrialização. Em 1974, como desdobramento dessa política, foi criado o FINOR, fundo operado pelo Banco do Nordeste Brasileiro (onde deveriam ser depositados os capitais deduzidos do imposto de renda) e administrado pela SUDENE.

— Nos anos 1970, o Estado realizou um importante programa de investimentos públicos. Nesse momento, a Petrobras implantou na Bahia o Pólo Petroquímico de Camaçari e, mais tarde, a Cia. Vale do Rio Doce (à época Estatal) implementou o Programa Grande Carajás, com parte de seus investimentos localizados no Maranhão (o projeto ALUMAR, por exemplo). Nessa linha, merecem ainda referência os investimentos realizados pelo sistema Eletrobrás, desenvolvidos no setor industrial e de serviços.

— Com relação às modernas atividades agrárias baseadas em grandes projetos de irrigação, o Estado foi responsável pela instalação da maior parte da infra-estrutura de captação e distribuição da água. A expansão bem sucedida da soja, no oeste baiano e certas áreas do Maranhão e do Piauí, beneficiou-se também em grande medida da ação Estatal, pois resultou de avanços tecnológicos que permitiram o cultivo do produto nos cerrados (financiados pela EMBRAPA), bem como de subsídios governamentais e investimentos públicos em infra-estrutura.

GEOGRAFIA - Grupos C, D e H - Gabarito

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

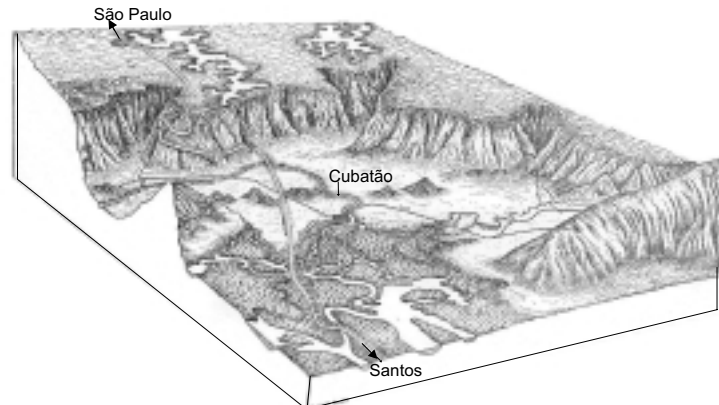
A figura abaixo mostra a cidade de Cubatão (sede de um complexo industrial siderúrgico, químico e petroquímico), e seu entorno imediato. Segundo o geógrafo Orlando Valverde, esse complexo está muito bem localizado em termos macrorregionais, porém, sérios impactos ambientais ocorreram na cidade e suas vizinhanças em função de seu sítio ao pé da Serra do Mar.

Distâncias:

Cubatão - Santos: 13 km

Cubatão - São Paulo: 59 km (Via Anchieta)

“A serra do Mar e a planície litorânea na região de Santos”



fonte: FRANÇA, Ary. *A marcha do café e as frentes pioneiras*. 1960

Com base na figura:

a) aponte e explique as razões da boa localização do complexo industrial de Cubatão, na escala macrorregional.

Resposta:

Por abrigar, entre outras, uma grande indústria siderúrgica (a COSIPA) e a refinaria de Presidente Bernardes, o complexo de Cubatão apresenta forte necessidade de matérias-primas minerais e combustíveis fósseis; sua localização, portanto, deve ser avaliada pela proximidade dessas matéria-primas e a facilidade de transporte das mesmas. A COSIPA é abastecida de minério de ferro proveniente de Minas Gerais através de transporte ferroviário, e de carvão, pelo porto de Santos, um dos mais importantes do país. Já os pólos petroquímicos situam-se geralmente junto a portos, pois é através do transporte oceânico que chegam os insumos importados. Daí já se pode dizer que o complexo industrial de Cubatão está muito bem localizado: dispõe de um bom porto, não está distante de sua principal fonte mineral e fica bem próximo de São Paulo, o maior centro industrial da América Latina e o maior mercado do Brasil. Sobre esse último aspecto, contribuem ainda as facilidades de comunicação criadas pelo sistema rodo-ferroviário.

b) explique a relação estabelecida entre esse sítio urbano e os problemas ambientais, na escala local.

Resposta:

A presença de um importante obstáculo natural impede uma boa circulação do ar, o que, associado à elevada concentração de indústrias, transformou Cubatão num exemplo tristemente famoso de colapso ambiental e urbano. O sítio ao pé da serra do Mar, exposto a inversões térmicas no inverno, devido à chegada da massa polar atlântica, veio agravar a poluição e provocar chuvas ácidas, que extinguiram parte da mata perenifólia da serra do Mar e causaram doenças respiratórias nos habitantes da região. Com a inversão térmica, os poluentes atmosféricos não encontram facilidade de dispersão, concentrando-se, assim, nas proximidades do solo.

GEOGRAFIA - Grupos C, D e H - Gabarito

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Na ilustração abaixo, estão representadas etapas de uma dinâmica fluvial.



fonte: STRAHLER, A . *Geografia física*. Barcelona: Omega, 1982: 486

Coma base na análise da figura:

a) descreva, coerentemente, os processos naturais explicitados na seqüência I, II e III.

Resposta:

A dinâmica fluvial em questão é constituída por processos naturais, tais como :

- erosão lateral, alargando o vale fluvial e interligando-se ao aumento da extensão do curso de água;
 - ampliação da forma dos meandros associada à formação de planícies aluvionais (ou leito maior);
 - alteração na capacidade e na competência do curso fluvial e aparecimento de um meandro abandonado.
- b) explique por que os solos formados à margem do leito tendem a ser férteis, favorecendo a prática agrícola.

Resposta:

Em decorrência do regime fluvial, com alternância entre períodos de cheia e de vazante, são depositados, à margem do leito, sedimentos associados a nutrientes orgânicos, os quais recompõem e fertilizam os horizontes do solo, propiciando melhor aproveitamento agrícola.

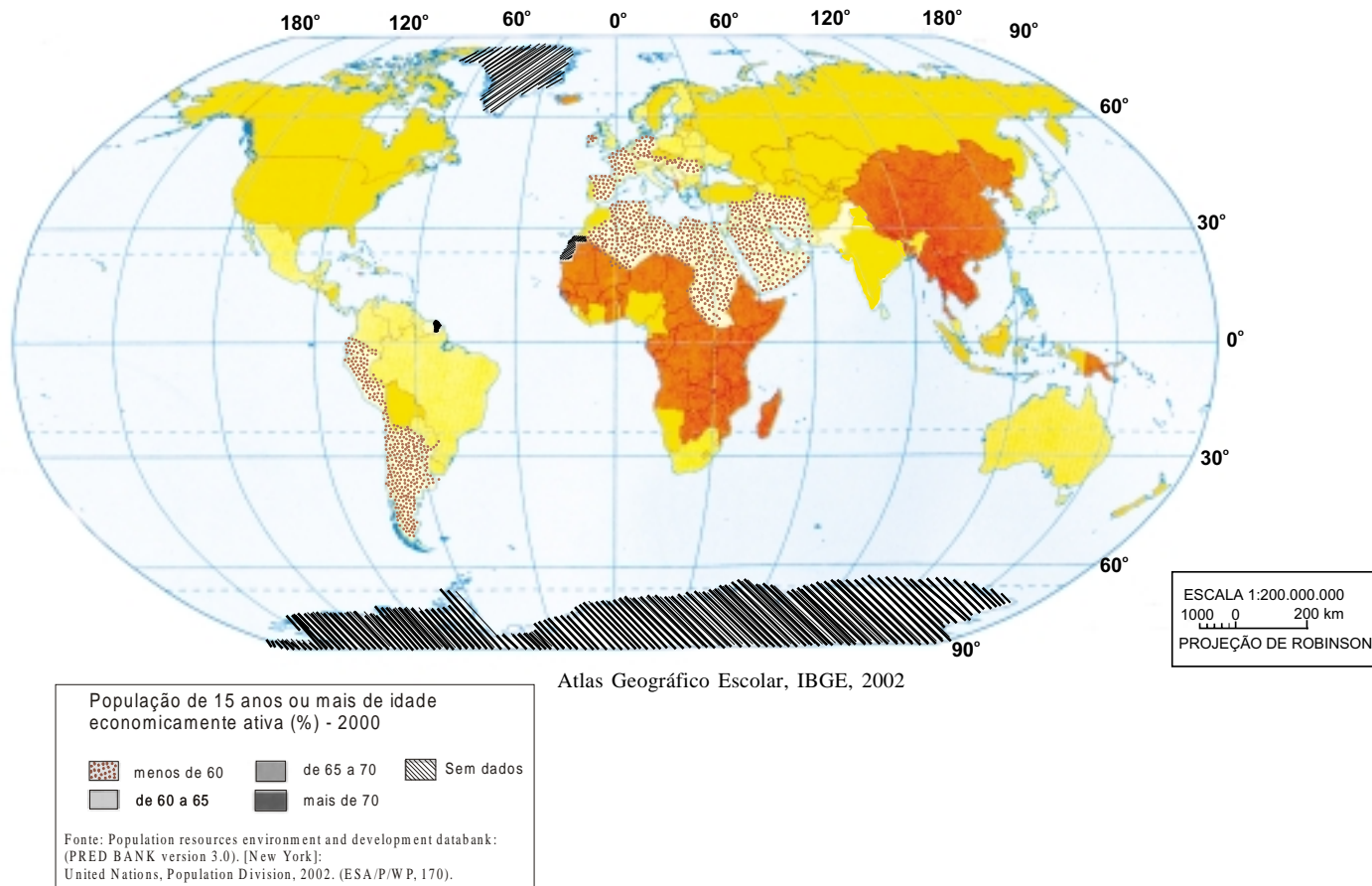
GEOGRAFIA - Grupos C, D e H - Gabarito

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

População Economicamente Ativa (PEA)



A partir da observação do mapa e de seus conhecimentos prévios, analise, comparativamente, a situação da PEA na África Subsaariana e na Europa Ocidental.

Resposta:

No geral, a PEA apresenta índices mais elevados na África Subsaariana do que na Europa Ocidental. Tal situação, por seu turno, está associada à maior presença de população rural naqueles países africanos do que nos europeus, bem como às diferenças nas relações sociais de produção, envolvendo expressiva participação de adolescentes e do próprio trabalho familiar no setor produtivo, associadas à pobreza e ao baixo nível de escolaridade.